

## APRESENTAÇÃO

É passada a época dos magistrados que, sob o temor da exposição e do comprometimento, trancavam-se entre muros, assim se distanciando da sociedade em cujo seio sempre brotaram os conflitos a eles dados em julgamento. Certo alheamento à realidade impregnava a toga; a desconfiança vagava entre os jurisdicionados...

No mundo de hoje, quase todo ele conectado em tempo real, a velocidade e a eficácia dos meios de comunicação se somam à mutação continuada de valores e padrões sociais para exigir uma renovação no comportamento do juiz moderno.

Obviamente recusada a figura do juiz que atua e decide de acordo com as exigências da mídia, não pode o magistrado negar-se a um maior envolvimento com os fatos sociais que o circundam; não pode negar-se a conhecer e estudar as infinitas variações científicas que se entrelaçam - cada vez mais - com o Direito; não pode deixar de expor e ouvir idéias (despindo-se, tanto quanto possível, de preconceitos e de conceitos prévios).

A rotina extenuante muitas vezes dificulta o implemento dessas atividades.

Dificulta mas não impede.

A promoção e a adesão crescente e entusiasmada de juízes e servidores a todas as atividades da Escola Judicial do TRT da 10ª Região constituem, no sentido do que se expõe, uma vertente a ser prestigiada.

É bom lembrar que o Caderno Jurídico tem o compromisso de ser um veículo imediato para o registro dos temas que, em cada momento, constituam ou revelem as preocupações dos operadores do Direito. É publicação que temo mérito de conservar e documentar o talento de seus colaboradores - articulistas e equipe de edição.

Que, no futuro, possa permitir o descortino de novas e muitas idéias. Que possa contar com a simpatia e produção não só dos magistrados e servidores da Região, como de tantos que se dedicam

às letras jurídicas. Que seja um canal sempre atualizado para a modernidade!

O presente volume congrega os números publicados em 2005, representando a concretização de mais uma parcela de projeto tão caro à Escola Judicial do TRT da 10ª Região. A todos que para este resultado contribuíram, a nossa gratidão!

Brasília, janeiro de 2006.

**ALBERTO LUIZ BRESCIANI DE FONTAN PEREIRA**  
Juiz Vice-Coordenador da Escola Judicial  
Coordenador Geral do Projeto